



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

O MAPA MENTAL COMO FERRAMENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- 1 Hortência Fagundes de Sousa, Discente do curso de Geografia e bolsista RP/CAPES
- 2 Cleverton Oliveira da Silva, Discente do curso de Geografia e bolsista RP/CAPES
- 3 Felipe do Nascimento Pessoa, Discente do curso de Geografia e bolsista RP/CAPES
- 4 Glauciana Alves Teles, Doutora em Geografia e Coordenadora do PROPGEU/UVA

RESUMO

O presente trabalho analisa a construção do mapa mental como ferramenta metodológica nas aulas de Geografia. A pesquisa foi realizada na turma de 2º ano do ensino médio, na Escola de Ensino Médio Dom Walfrido Teixeira Vieira, na cidade de Sobral/Ceará. O mapa mental consiste no uso de diagramas para exercitar o pensamento geográfico, a partir de um tema central. Possibilita, ainda, interagir melhor com a temática, levando, por conseguinte, a uma melhor aprendizagem. Desse modo, o objetivo deste estudo foi analisar e discutir o uso do mapa mental no ensino e na aprendizagem na geografia escolar. Como base metodológica, o estudo contou com revisão bibliográfica, uma sequência didática dividida em três momentos e análise dos resultados. A aplicação prática da proposta se deu em três momentos. No primeiro momento, fazendo uso do livro didático de Geografia utilizado na escola, fizemos a explanação do conteúdo intitulado população mundial e teorias demográficas. No segundo momento discutimos o conceito de mapa mental e sua produção. O terceiro momento consistiu na elaboração do mapa mental da temática discutida em sala. Para construção do mapa mental cada aluno da turma, utilizando uma ou folhas de papel A4 reciclável, colocou o tema central da aula no meio da folha e, com base no resumo previamente elaborado, foi formando ramificações, procurando representar a relação com o conceito inicial. A proposta metodológica possibilitou destacar as partes principais de um conteúdo que envolve várias singularidades. O assunto trabalhado de maneira lúdica despertou o interesse e o envolvimento do aluno na atividade, tornando o processo de ensino e de aprendizagem mais ativo e significativo. O mapa mental, portanto, permite quebrar a rígida hierarquia professor-aluno, permitindo por sua vez a troca de saberes, ou seja, a construção de conhecimento. Constitui um importante recurso para inserção do aluno no processo de aula e de produção do saber, abrindo caminho à crítica e a criatividade. Por fim, afirmamos que o uso do mapa mental nas aulas de geografia enriqueceu a aula, pois os alunos demonstraram bastante criatividade na construção do recurso didático.

Palavras-chave: Ensino, Geografia, Mapa Mental.